

INTERVENÇÃO EM UNIDADES RESIDENCIAIS, COM BAIXOS ÍNDICES DE HABITABILIDADE LOCALIZADAS EM ÁREAS URBANAS NÃO REGULARIZADAS. *Felippe*

U. de Freitas, Hugo G.B. Filho, Bianca L. Munaretto, Fábio L. L. Zampieri, Vanessa G. Dorneles.

(Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Centro de Tecnologia, UFSM)

Neste trabalho propõe-se, com base em um diagnóstico prévio realizado em unidades habitacionais localizadas na Vila Aparício de Moraes – Santa Maria – RS, estabelecer uma proposta de intervenção, em seis unidades habitacionais, considerando as deficiências percebidas no que diz respeito a padrões de conforto ambiental, intenções de melhorias por parte dos moradores e peculiaridades relativas à conformação física de cada uma destas residências. A área escolhida para realização do trabalho é caracterizada pelo baixo investimento do poder público, pelo aspecto acentuado da consequência das desigualdades sociais, pela falta de senso de responsabilidade com o espaço comunitário, pela degradação progressiva do meio, pela ocupação desordenada e pelos baixos índices de habitabilidade das unidades residenciais. Nesta proposta metodológica utilizou-se de critérios previamente definidos para seleção das unidades habitacionais passíveis de intervenção; considerando-se particularmente aspectos de conforto, salubridade, funcionalidade, acessibilidade e ambiência. Como objetivo do trabalho proposto procurou-se estabelecer alguns apontamentos para futuras intervenções físicas nas edificações tendo em vista particularmente a possibilidade de concretização da proposta a partir de um pequeno custo. O que se realizou através deste estudo foi estabelecer metas para que cada família, de acordo com suas possibilidades monetárias possa, por si própria, garantir melhorias em suas edificações através de um conjunto de pequenas sugestões propostas que quando observadas em conjunto proporcionarão uma alteração coerente e significativa na qualidade de vida da população local.